



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO DE CÂMPUS
GESTÃO 2012-2014
ATA Nº 02/2013

1 Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e treze, às quinze horas, na Sala de
2 Convenções do nono andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do Instituto Federal de
3 Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – sito na Rua Coronel Vicente, nº 281, no
4 Centro desta capital, foi realizada a primeira reunião extraordinária do Conselho deste Câmpus
5 do ano de 2013, cuja pauta única compreendeu, conforme convocação 02/2013 expedida pelo
6 Presidente deste Conselho: **1.Deliberação de processos de afastamento dos servidores**
7 **docentes protocolados na DGP do Campus Porto Alegre.** Iniciou-se a reunião em primeira
8 chamada às 17h com a presença do presidente em exercício, Cláudio Vinícius Silva Farias, da
9 secretária Marina Wöhlke Cyrillo e dos conselheiros **Ibá Souza da Costa; César Germano Eltz;**
10 **Adriana de Farias Ramos; Douglas Neves Ricalde; Suzinara da Rosa Feijó; Martha Helena**
11 **Weizenman; Juliana Schmitt de Nonohay; Claudia do Nascimento Wyrvalski; Evandro Manara**
12 **Miletto; Sabrina Letícia Couto da Silva; André Rosa Martins.** O presidente em exercício iniciou a
13 reunião dando posse ao conselheiro suplente Fabio Yoshimitsu Okuyama. O conselheiro Andre
14 solicitou “Assuntos gerais” na pauta para perguntar sobre a deliberação do conselho sobre o
15 tema “Curso EAD adm”. O presidente em exercício lembrou o que havia sido despachado. O
16 professor Clúvio FABIO YOSHIMITSU OKUYAMA falou o que foi deliberado na reunião do
17 Conselho do Curso de ADM que os professores pediram mais tempo para analisar o PPC. A
18 secretária pediu a palavra e lembrou que os professores da reunião não quiseram aprovar a
19 abertura porque a conselheira Sabrina tinha dito que não poderia aprovar sem aprovar o PPC.
20 O conselheiro André pediu que fosse rediscutido, o assunto com os professores e que fosse
21 criado uma normativa para abertura de novos cursos. O Presidente em exercício disse que
22 considera que o conselho tem avaliado os processos com “dois pesos e duas medidas” e pediu
23 para que o Prof. Cluvio convocasse os professores para uma reunião no início de março pois se
24 não o curso não poderá ser aprovado. Prof Cluvio relatou que fez tentativas com o conselho do



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

25 curso de ADM, mas os professores foram claros em dizer que não iriam ler no período de férias.
26 O presidente em exercício, então, confirmou o interesse do campus pelo curso. O presidente
27 passou para a ordem do dia fazendo a leitura do memorando 121 da CPPD para que os
28 conselheiros deliberassem. A conselheira Adriana sugeriu que a CPPD se manifestasse. Prof.
29 Cluvio explicou que a CPPD considerou para análise exatamente o que a norma dita. Em
30 relação aos documentos anexados em cada processo, esclareceu que a CPPD deu fé a todos
31 eles. Ressaltou que foi analisado de forma bem objetiva com critérios claros, sem subjetividade.
32 Também, lembrou dos critérios apontados pela análise da CAGIP que foram claros. A
33 conselheira Adriana solicitou a DGP a informação sobre a quantidade de substitutos que o
34 Campus possui. O presidente em exercício respondeu que existem onze vagas e cinco delas
35 estão disponíveis, das quais, seis vagas então estão disponíveis para serem pleiteadas pelos
36 11 servidores dos processos em análise. O conselheiro Andre lembra fez considerações sobre
37 o Plano de Capacitação e colocou a questão de haver a possibilidade de afastamento sem
38 colocar substituto. O presidente esclareceu que estava na reunião de CD's hoje e que este
39 tema foi pauta e lembrou a importância da comissão permanente. A conselheira Adriana se
40 mostrou bem satisfeita de que a Resolução 88 – Programa de capacitação, disse acreditar que
41 o programa nada mais faz do que cumprir a legislação. Lembrou que o programa anterior era
42 muito injusto com o afastamento de cada servidor, destacando os critérios agora elencados
43 para a análise. Destacou que, a seu ver, o conselho deveria contemplar o “ranking” proposto
44 pela CPPD, votando pela manutenção integral feita por esta comissão. O conselheiro Fábio
45 perguntou para o professor Cluvio sobre os critérios para calculo de empate. Ressaltou que as
46 discussões todas foram feitas considerando ano cheio, ainda que o GT de discussão tinha se
47 posicionado contra, considerando o período de um ano muito tempo. Ele abriu uma planilha
48 então, que, numa projeção, considerando as frações, mesmo assim não daria empate. Explicou,
49 então, como foi feito o processo. O conselheiro Evandro questionou a CPPD sobre a análise foi
50 feita em relação a distribuição das áreas. Prof. Cluvio disse que não analisaram isto mas a
51 conselheira Cristina lembrou que os processos todos foram anteriormente aprovados pelas
52 áreas antes de passar para CPPD. O conselheiro Andre expos que dos 11 somente um foi
53 contemplado anteriormente com afastamento do servidor Alexandre, perguntando se esse
54 servidor saiu quando vinculado pelo IFRS ou pela instituição anterior (escola técnica da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

55 UFRGS). Prof. Cluvio explicou que foi um tempo na outra instituição, mas que a CPPD
56 considerou como tempo de IFRS. O conselheiro Andre questionou a pontuação por tempo de
57 serviço, conforme consta na tabela 4 anos, não tendo sido utilizado este mesmo critério, e
58 solicitou que o conselho reflita sobre isto evitando qualquer abertura de “dúvida jurídica”. Pediu
59 ainda, que o conselho considere o tempo anterior. O presidente em exercício disse que o
60 conselho não deveria mudar o parecer da CPPD, nem mesmo porque o próprio servidor declare
61 um determinado tempo. O conselheiro Andre disse que se sente constrangido de levar adiante
62 uma informação errônea. A conselheira Cristina analisou que se tivessem que corrigir um
63 processo, teriam que reler todos e conferir todos. O conselheiro Ademir também acredita que
64 não deva ser mudado nada. Prof. Cluvio coloca que é delicado a CPPD duvidar das
65 informações que o professor apresenta. O conselheiro Evandro coloca a reflexão sobre as
66 nomenclaturas e as possibilidades jurídicas em relação aos termos utilizados. O conselheiro
67 Douglas disse que não se trata de desconfiança ou não, mas apenas um erro que deve ser
68 averiguado e apresenta como proposta, verificar no “portal da transparência” pois trata-se de
69 um erro de interpretação. O conselheiro Ademir lembra que o que consta é o termo IFRS e
70 assim deve ser mantido. O presidente em exercício lembrou que o conselho deve ter cuidado
71 para não abrir precedente para que outros servidores se sintam prejudicados por revisarem um
72 só processo e não de todos. Lembrou também que a IN está clara, ressaltando que o Conselho
73 é soberano e pode criar em cima da NR. O conselheiro André disse ter feito um comentário e
74 disse entender que a maioria dos conselheiros é contra essa mudança, portanto, aceita a
75 opinião dominante. O presidente informou, que na reunião de CD, os diretores mostraram-se
76 confortáveis com esta nova normativa, dada a responsabilidade dos mesmos em despachar
77 sobre os afastamentos. Lembrou que duas questões foram amplamente debatidas: 1. para
78 muitos campus a idéia de área não existe e isto é importante rever porque o debate sobre a
79 saída de servidores é anterior ao debate da CPPD; 2. a avaliação de projetos de pesquisa sob o
80 ponto de vista do ganho que o IFRS tem, questionando os resultados do projeto para a
81 Instituição, quando um servidor se afasta. Assim sugeriu que o conselho também dialogue
82 sobre este ponto, para que se leve adiante estas reflexões. O conselheiro Andre disse acreditar
83 que a questão de área de certa forma já é contemplada na Resolução de 83. Propos o
84 encaminhamento: contemplamos a proposta da CPPD, autorizando a direção fazer os



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

85 encaminhamentos necessários e o respectivo processo de seleção dos professores substitutos.
86 E para os demais 5 que não foram contemplados, que as áreas acadêmicas sejam
87 questionadas sobre a saída dos mesmos e se as áreas acadêmicas permitem a “divisão dos
88 encargos didáticos” já que não haverão substitutos. O presidente propôs que aprove-se os seis
89 e que os demais cinco, se entenderem conforme o art. 83 que devam sair, que apresentem o
90 interesse pelas áreas, o que o conselheiro André concordou. A diretora Bianca lembrou que
91 haverá todo um trâmite legal para que o professor saia, e lembrou que a portaria da reitoria não
92 pode sair antes que o procedimento fluxo seja feito. O conselheiro Andre lembrou sobre a
93 emissão de uma resolução do conselho para que as áreas se manifestassem solicitando os
94 editais. O presidente informou não ver problema para que isso seja estabelecido em março,
95 tendo em vista que as áreas acadêmicas estarão de férias em fevereiro. Prof Cluvio lembrou
96 que um tema debatido dentro do GT é o porquê da instrução normativa provisória. O
97 conselheiro André propôs que as áreas se organizem em até três dias para elaboração de
98 editais de substitutos. A professora Sonia fez a colocação de que os servidores estarão de
99 férias e que o processo não é simples. O conselheiro André defendeu que as áreas tem que se
100 organizar, para que o trabalho não se perca em razão das férias. O presidente propôs o
101 encaminhamento: aprova-se o relatório da CPPD, classificando os seis primeiros com direito a
102 substitutos. **Aprovado por unanimidade.** A conselheira Cristina voltou a questão da
103 percentagem de servidores para saída, tendo feita a leitura da legislação para todos
104 novamente. O conselheiro Andre propôs que os cinco que não foram contemplados, possam
105 recorrer às áreas para absorção dos encargos. **Aprovado por unanimidade.** A conselheira
106 Adriana comentou que o conselho pode sinalizar com a aprovação dos editais ad referendum e
107 que fique por conta das áreas, dar a agilidade que lhes for possível. O professor Cluvio falou
108 sobre o envolvimento de todas as áreas para que o processo saia o mais breve possível,
109 evitando assim que o ensino sofra com o impacto da troca de professores. O professor Duílio
110 pediu a palavra para lembrar da questão de mérito de cada professor, que isto também seja
111 analisado pela comissão. A conselheira Sabrina se retirou, pois irá para sala de aula. **Aprovado**
112 **por unanimidade que a direção tem autorização para aprovar os editais ad referendum**
113 **para professor substituto.** Abre-se para os assuntos gerais. O conselheiro Ivan esclareceu
114 sua ausência para os conselheiros na reunião passada. O conselheiro Evandro pediu a palavra



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

115 e esclareceu que há necessidade de se fazer um protocolo geral no IFRS. O presidente disse
116 que ainda não foi decidido, pois é um trabalho que virá da reitoria. O conselheiro Douglas
117 apresentou uma dúvida e questionamento referente ao substituto da vaga de idiomas. O
118 presidente respondeu de que já foi providenciado o suprimento desta vaga e que existe um
119 processo de remoção interna. Estabeleceram a data da próxima reunião ordinária do
120 CONCAMP para dia 20 de março de 2013. O conselheiro Fabio questionou sobre a aprovação
121 do regulamento das faltas ad referendum para que possa ser incluído no manual do aluno.
122 **Aprovado por unanimidade.** O presidente em exercício deu por encerrada a sessão
123 extraordinária. Nada mais havendo a constar, eu, Marina Wöhlke Cyrillo, lavrei a presente ata,
124 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Porto Alegre, vinte e cinco
125 de janeiro de dois mil e treze.

Marina Wöhlke Cyrillo– Chefe de gabinete _____

Cláudio Vinicius Silva Farias _____
(Presidente em exercício)

Ivan Francisco Diehl _____

Katiry Brasil Barbosa _____

Crissia Andréa Hoffmann de Castro _____

Yuri Ferreira Machado _____

Ademir Dorneles de Dorneles _____

Adriana de Farias Ramos _____

Douglas Neves Ricalde _____

Cristina Ceribola Crespam _____

Suzinara da Rosa Feijó _____

Martha Helena Weizenman _____

Fabio Yoshimitsu Okuyama _____

Claudia do Nascimento Wyrvalski _____

Evandro Manara Miletto _____

Sabrina Letícia Couto da Silva _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

André Rosa Martins _____

José Francisco Nunes Fernandez _____

Rafael Cecagno _____